



CUIDADOS NUTRICIONAIS ESSENCIAIS NA UTI PARA A RECUPERAÇÃO DO PACIENTE

Autor(res)

Cinara De Souza Nunes Freire
Marcela Barros Alves
Joelma Bezerra Santos
Walbron Arlan Freire De Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Este estudo enfoca a relevância do nutricionista no cuidado de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), ressaltando a importância da nutrição personalizada para o prognóstico e a sobrevivência hospitalar. A terapia nutricional desempenha um papel crucial na correção de déficits metabólicos, através da avaliação nutricional, definição de calorias, administração de dietas específicas e consideração das interações medicamentosas. A colaboração multidisciplinar na UTI, aliada à expertise do nutricionista, resulta em escolhas assertivas e eficazes, promovendo uma recuperação ágil e prognósticos favoráveis. Uma alimentação adequada não apenas influencia positivamente a recuperação do paciente, mas também contribui para a prevenção de doenças e a manutenção da qualidade de vida, evidenciando o papel essencial do nutricionista na promoção da saúde e bem-estar.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo geral investigar e evidenciar a importância da atuação dos cuidados nutricionais na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), destacando sua contribuição para a recuperação e prevenção de complicações nutricionais em pacientes hospitalizados.

Material e Métodos

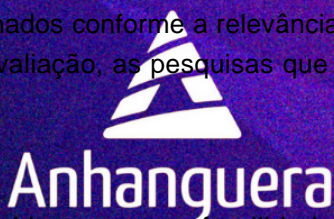
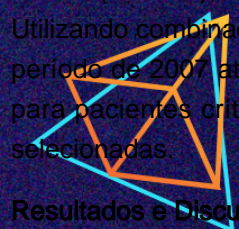
Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); National Library of Medicine (PubMed); Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando combinação das palavras-chaves: Mobilização Precoce, Unidades de Terapia Intensiva, Fisioterapia. No período de 2007 até 2024. Foram selecionados conforme a relevância para o estudo, sobre mobilização precoce para pacientes críticos em UTI. Após a avaliação, as pesquisas que atenderam aos critérios de inclusão foram selecionadas.

Resultados e Discussão

A desnutrição acarreta uma série de problemas, como fragilidade imunológica, perda muscular e gordura, retardando o crescimento e causando alterações psicológicas, anemia e problemas ósseos. Em crianças, afeta



3ª MOSTRA CIENTÍFICA





seriamente o desenvolvimento físico e mental, comprometendo seu futuro. Na UTI, onde os pacientes já estão debilitados, a investigação do estado nutricional é crucial para iniciar uma dieta adequada e garantir uma recuperação saudável, reduzindo riscos e morbimortalidade. O diagnóstico clínico, por meio de diversos exames, é fundamental para compreender a doença e iniciar o tratamento, enfatizando a importância de conhecer o estado nutricional do paciente para uma abordagem integral e eficaz. Essa compreensão detalhada permite identificar a extensão do problema e agir prontamente para melhorar o quadro clínico, destacando a necessidade de medidas preventivas para evitar a desnutrição e suas consequências graves, garantindo assim uma recuperação completa e duradoura.

Conclusão

A desnutrição acarreta uma série de problemas, comprometendo a saúde e o bem-estar dos pacientes. Nesse contexto, a intervenção nutricional é essencial para garantir uma recuperação adequada e duradoura, destacando a necessidade de uma abordagem integral e multidisciplinar. Assim, torna-se imperativo adotar medidas preventivas e estratégias eficazes de intervenção nutricional, visando não apenas a recuperação dos pacientes, mas também a promoção da saúde e qualidade de vida.

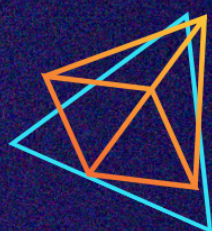
Referências

AZEVEDO, V. H. S. et al. Início precoce da nutrição em pacientes em unidade de terapia intensiva. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 4, p.17094-17105 jul./aug., 2023. DOI:10.34119/bjhrv6n4-237

FERREIRA, I. K. C. Terapia nutricional em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva 19(1) 2007. DOI: 10.1590/S0103-507X2007000100012

NUNES, A. L. B. et al. Terapia Nutricional no Paciente Grave. Projeto Diretrizes: Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina. 2011. Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_paciente_grave.pdf

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera